



## USP ESALQ – ACESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Site: Mais Interior

Data: 23-04-08 (quarta-feira)

Link: [http://www.maisinterior.com.br/v4\\_ler.asp?id=115868](http://www.maisinterior.com.br/v4_ler.asp?id=115868)

Assunto: ESALQ cria grupo de extensão em mercado de trabalho

### ESALQ cria grupo de extensão em mercado de trabalho

Durante a apresentação do grupo haverá um workshop sobre mercado de trabalho da agroindústria canavieira. Os trabalhos científicos sobre o mercado de trabalho agrícola, incluindo-se o da agroindústria canavieira são, atualmente, assuntos de grande interesse tanto para agricultores quanto para empresários. Dessa forma, uma equipe composta por professores pesquisadores, de estudantes de pós-graduação e de graduação em Ciências Econômicas e Engenharia Agrônômica, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ), decidiu criar um grupo de extensão para realizar estudos sobre as várias culturas e setores que têm relação com agronegócio.

Coordenado pela professora Márcia Azanha Ferraz Dias de Moraes, do departamento de Economia, Administração e Sociologia (LES), o Grupo de Extensão em Mercado de Trabalho (GEMT) e o respectivo site [www.esalq.usp.br/gemt](http://www.esalq.usp.br/gemt), serão apresentados no próximo dia 25 (sexta-feira), às 08h30, no anfiteatro Dr. Urgel de Almeida Lima (Jumbão), do departamento de Agroindústria, Alimentos e Nutrição (LAN).

Para Márcia Azanha, “a criação do grupo é muito importante justamente para ampliar estudos e pesquisas na área de mercado agrícola porque hoje os estudos referentes ao tema são escassos. Dessa forma, o grupo tentará preencher essa lacuna”.

Ainda durante a apresentação do GEMT, às 09h30, acontecerá o workshop “Mercado de trabalho da agroindústria canavieira: indicadores sociais e perspectivas futuras”, primeiro estudo da equipe sobre mercado de trabalho da cadeia produtiva da cana-de-açúcar. Vale destacar que a motivação para a criação do grupo é procedente desse trabalho que realizaram.

O estudo relata que a agroindústria canavieira nacional gera aproximadamente um milhão de empregos formais, somente nos três setores produtivos, cana-de-açúcar, açúcar e álcool. No entanto, a maior parte das informações divulgadas sobre os empregos agrícolas – especificamente dos cortadores de cana-de-açúcar – versa principalmente sobre as condições de trabalho, ao uso do pagamento por produtividade, ao uso da terceirização na contratação dos cortadores, e da migração de trabalhadores de outros estados que vêm principalmente para São Paulo para trabalharem no corte da cana-de-açúcar.

Além disso, duas mudanças institucionais internas relevantes sinalizam redução da colheita manual da cana-de-açúcar, com conseqüente redução e mudança de perfil do empregado agrícola, visto que ambas aceleram o processo de mecanização da colheita: a primeira é a antecipação da proibição da queima no Estado de São Paulo, e a outra é o efetivo cumprimento das normas referentes ao mercado de trabalho agrícola no Brasil. Ambas têm impacto relevante sobre os empregos agrícolas e merecem ser analisadas em profundidade.

Dessa forma, a síntese do estudo, desmembrada em quatro partes, fará parte da programação do evento com as palestras “Remuneração, características das pessoas ocupadas na agroindústria canavieira do Brasil, 2002 a 2006”; “Evolução da remuneração das pessoas empregadas na cana-de-açúcar e em outras lavouras, no Brasil e em São Paulo”; “Migração espontânea dos trabalhadores no setor sucroalcooleiro: estudo de caso das cidades de Leme e Pedra Branca”; “Indicadores de mortalidade e de aposentadorias no setor agrícola: cana-de-açúcar a agricultura agregada”.

Nessa primeira etapa haverá a participação dos palestrantes Rodolfo Hoffmann, professor permissionário da ESALQ e docente do Instituto de Economia da Unicamp, Fabíola C. R. de Oliveira, mestranda em Economia Aplicada/ESALQ, Márcia A. F. Dias de Moraes, coordenadora do GEMT, Margarida Garcia de Figueiredo, doutora em Economia Aplicada/ESALQ, e Andréa R. Ferro, professora da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), campus Sorocaba.

Já na mesa redonda para discussão dos trabalhos, às 12h00, participarão Pedro Ramos, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Marcos Sawaya Jank, da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) e Sebastião Neto Ribeiro Guedes, da Universidade Metodista de Piracicaba (Unimep). O mediador será o professor Carlos Eduardo de Freitas Vian, do LES/ESALQ.

Profissionais, alunos, pesquisadores e empresas diretamente relacionados com os diversos aspectos

envolvidos com o mercado de trabalho agrícola poderão fazer suas inscrições na hora do evento ou antecipadas pelos telefones (19) 3429-4253 (Esalq Junior Economia) ou (19) 3417-8700 (LES), ou ainda enviar e-mail para [esalqjre@esalq.usp.br](mailto:esalqjre@esalq.usp.br) . A participação é gratuita